

Guia do educador para o filme “a fuga das galinhas: a ameaça dos nuggets”

Educator’s guide to the movie “chicken run: dawn of the nugget”

¹ Anna Luiyza Ruella de Oliveira Vasconcelos 

² Maurício Gonçalves Silva 

³ Marcelo Diniz Monteiro de Barros  

RESUMO

Com o avanço das tecnologias ao longo dos anos, os educadores e educadoras têm ampliado suas perspectivas acerca dos recursos didáticos no contexto da sala de aula. Diante disso, o presente trabalho versa a respeito da utilização de uma animação como material de ensino na disciplina de Ciências da Natureza do Ensino Fundamental I, desvelando sua relevância em promover uma concepção integrada, que une os recursos audiovisuais e as exigências das propostas educacionais. Nesse sentido, o objetivo deste guia do educador é apresentar o filme A Fuga das Galinhas: A Ameaça dos Nuggets como instrumento educacional e lúdico, capaz de fomentar aprendizagens significativas que envolvam os estudantes na compreensão de temas como alimentação saudável, sustentabilidade, habitats naturais, interação entre seres vivos e seus ambientes, além da relevância da conservação ambiental. Assim, este guia visa promover reflexões a partir da linguagem da animação, enriquecendo o processo da educação científica e conectando os conteúdos com os saberes cotidianos dos estudantes.

Palavras-chave: educação audiovisual. educação ambiental. ensino de ciências

ABSTRACT

With the advancement of technologies over the years, educators have expanded their perspectives on teaching resources in the classroom context. In view of this, the present work deals with the use of an animation as teaching material in the Natural Sciences subject of Elementary School I, revealing its relevance in promoting an integrated conception, which unites audiovisual resources and the requirements of educational proposals. In this sense, the objective of this educator’s guide is to present the film Chicken Run: The Nugget Menace as an educational and recreational instrument, capable of fostering meaningful learning that involves students in understanding topics such as healthy eating, sustainability, natural habitats, interaction between living beings and their environments, in addition to the relevance of environmental conservation. Therefore, this guide aims to promote reflections based on the language of animation, enriching the process of scientific education and connecting content with students’ everyday knowledge.

Keywords: audiovisual education. environmental education. science teaching.

1 Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais.

2 Acadêmico do curso de Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais

3 Doutorado e Pós-Doutorado em Ensino em Biociências e Saúde - PG-EBS - Instituto Oswaldo Cruz - Fiocruz - RJ. Professor Adjunto IV do Departamento de Ciências Biológicas da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

1 INTRODUÇÃO

A disciplina de Ciências da Natureza nos anos iniciais do Ensino Fundamental é essencial para o desenvolvimento da curiosidade e do pensamento crítico das crianças em relação aos estudos sobre temáticas ambientais e sociais. Dessa forma, com o uso de recursos audiovisuais, como filmes e animações, os educadores podem tornar a disciplina de Ciências da Natureza mais envolvente, acessível e dinâmica, visto que, em diversos momentos, o ensino pode se tornar algo maçante para as crianças e, até mesmo, para os educadores. A título de exemplo, vale mencionar a sequência de um grande clássico do cinema infantil: *A Fuga das Galinhas: A Ameaça dos Nuggets* que, por meio de uma narrativa divertida e emocionante, aborda questões relevantes relacionadas ao meio ambiente, ética e sustentabilidade. A trama do longa transcorre contando a continuação da história do grupo de galináceos que, após conseguirem fugir do galinheiro em que foram prisioneiros, acham o habitat ideal para viver.

Nesse panorama, a utilização do referido longa-metragem na sala de aula pode se revelar como instrumento pedagógico valioso, tendo em vista que irá abordar questões importantes e que talvez sejam pouco conhecidas pelos estudantes, como o risco da alimentação por produtos industrializados e os males que tal hábito pode trazer para o meio ambiente e para as espécies. Assim, o filme pode ser aproveitado de forma lúdica e atrativa, estimulando a participação ativa dos estudantes e promovendo aprendizagens significativas, no sentido defendido por Ausubel (1982), em que novos conteúdos ganham sentido quando relacionados às experiências e estruturas cognitivas já existentes.

Além disso, a proposta dialoga com a perspectiva freudiana de educação, que compreende o processo de ensino-aprendizagem como uma construção coletiva do conhecimento, baseada no diálogo, na problematização e na valorização da experiência dos estudantes (Freire, 1974). Assim, o professor atua como um mediador, estimulando a participação ativa e crítica dos estudantes, em sintonia com a concepção libertadora proposta por Freire. Dessa forma, o guia tem como objetivo apresentar estratégias para a integração do filme na prática pedagógica, destacando sua importância para o ensino de Ciências da Natureza e proporcionando sugestões de atividades que incentivem o pensamento científico e a reflexão crítica nos estudantes que estarão envolvidos na proposta.

2 PÚBLICO-ALVO

A elaboração deste guia se deu com a intenção de incrementar a prática de professoras e professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, mais precisamente do 3º ao 5º ano. O material é pensado e direcionado para o auxílio no ensino da disciplina de Ciências da Natureza, viabilizando estratégias e sugestões de atividades para explorar novas possibilidades pedagógicas acerca do meio ambiente, ética e consumo consciente.

3 SINOPSE

O filme britânico *A Fuga das Galinhas: A Ameaça dos Nuggets* teve sua estreia mundial em outubro de 2023, servindo como sequência do filme dos anos 2000: *A Fuga das Galinhas*. O filme, lançado 23 anos após a primeira trama, conquistou tanto o público infantil quanto os fãs de longa data, mostrando o apelo duradouro da franquia. Com um pouco mais de uma hora e meia de duração, a direção do filme é feita por Sam Fell que, juntamente com a produção da Aardman Animations, mantém a estética característica do primeiro longa-metragem com humor e criatividade, utilizando a técnica do stop motion.

No final da primeira película, a galinha Ginger, após conseguir fugir da fazenda de Tweedy, finalmente consegue encontrar um santuário em uma ilha paradisíaca para estanciar com seu grupo, ficando bem distante dos riscos que os humanos os traziam. Nesta prossecução, é chocada a Molly, a nova integrante da família de Ginger e do galo Rocky.

Após uma passagem de tempo, a galinha adolescente Molly se torna a protagonista da história devido à sua curiosidade e espírito aventureiro, que a levam a explorar além dos limites do santuário. No entanto, em uma de suas fugas, a jovem penosa fica aflita quando descobre que não valeu a pena sair de perto dos seus pais, visto que, ao fazer isso, ela se deparou com uma realidade alarmante e uma possível ameaça: uma produção em larga escala de nuggets. Nesse cenário, a família de Molly e seus amigos enfrentam diversos perigos para salvá-la, mesmo significando que a liberdade de todos poderia estar em risco. Ademais, os desafios enfrentados pelas galináceas se evidenciam ainda mais diante do desenvolvimento das tecnologias da nova granja encontrada.

Além de divertir o público com suas aventuras, é possível trazer para a trama uma abordagem sociológica sobre a sociedade hodierna e os padrões de consumo, representando, através das galinhas, os conflitos e grupos que existem na sociedade. Desse modo, A Fuga das Galinhas: A Ameaça dos Nuggets proporciona a reflexão sobre as consequências da industrialização dos animais e da natureza, promovendo uma análise crítica acerca da ética no trato com seres vivos e do consumo consciente.

Figura 1: capa do filme “A FUGA DAS GALINHAS: A AMEAÇA DOS NUGGETS”



Fonte: <https://www.themoviedb.org/movie/520758-chicken-run-dawn-of-the-nugget/images/posters?language=pt-BR>

4 USO DE ANIMAÇÕES COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA

O uso de animações como recurso pedagógico tem se tornado cada vez mais relevante no ambiente escolar, visto que tal mídia pode refletir condutas sociais contemporâneas, enquanto a escola possui o papel de integrar as propostas educativas com as demandas do mundo atual. Nesse sentido, o uso de filmes e animações na sala de aula não deve ser apenas ilustrativo, mas parte de um projeto pedagógico que estimule o pensamento reflexivo e a aprendizagem significativa. De acordo com Moran (2007), “as tecnologias são pontes que abrem a sala de aula para o mundo, que representam e medeiam o nosso conhecimento com o mundo”. Nessa perspectiva, é possível encontrar diversas pesquisas que demonstram a eficácia das tecnologias e mídias no processo de ensino-aprendizagem. Como exemplo, os autores Rocha, Furtado e Barros (2021) elaboraram um Guia do Educador que apresenta o filme *Os Croods* (2013) como recurso de apoio à implementação dos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento previstos pela Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil. Além disso, também existem pesquisas que contemplam o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, como o Guia do Educador para o filme *Tarzan* (Costa et al, 2022), que aborda a utilização da longa-metragem por docentes atuantes no desenvolvimento de temáticas referentes à biodiversidade, devastação ambiental e colonialismo.

Assim, compreende-se que as animações têm a capacidade de captar a atenção dos estudantes, apresentar conteúdos de forma criativa e abordar temas complexos de maneira acessível e envolvente. No âmbito da disciplina de Ciências da Natureza, as animações possibilitam que os educadores explorem de maneira lúdica e visual questões que poderiam parecer distantes e abstratas para os estudantes.

Ainda, as animações permitem o uso de diversas linguagens, como a visual, a sonora e a cinestésica, favorecendo a aprendizagem de estudantes com diferentes estilos cognitivos. Dessa maneira, as animações podem tornar o ensino mais dinâmico, além de estimular a criatividade e, acima de tudo, incentivar a reflexão crítica sobre questões ambientais urgentes em nossa sociedade.

5 USO DA ANIMAÇÃO “A FUGA DAS GALINHAS: A AMEAÇA DOS NUGGETS” COMO RECURSO DIDÁTICO

Dentro do contexto escolar, a aplicação de filmes de animação como estratégia pedagógica tem se mostrado uma forma efetiva de ministrar a compreensão de conceitos desafiadores, estimulando a atenção e curiosidade dos estudantes de maneira lúdica e agradável. A referida trama aborda conceitos de ecossistemas e cadeia alimentar, apresentando a transformação de uma fazenda em indústria, assim como a realidade do grupo de galináceas que viviam ali, podendo viabilizar debates acerca das relações ecológicas e impactos da pecuária industrial no meio ambiente.

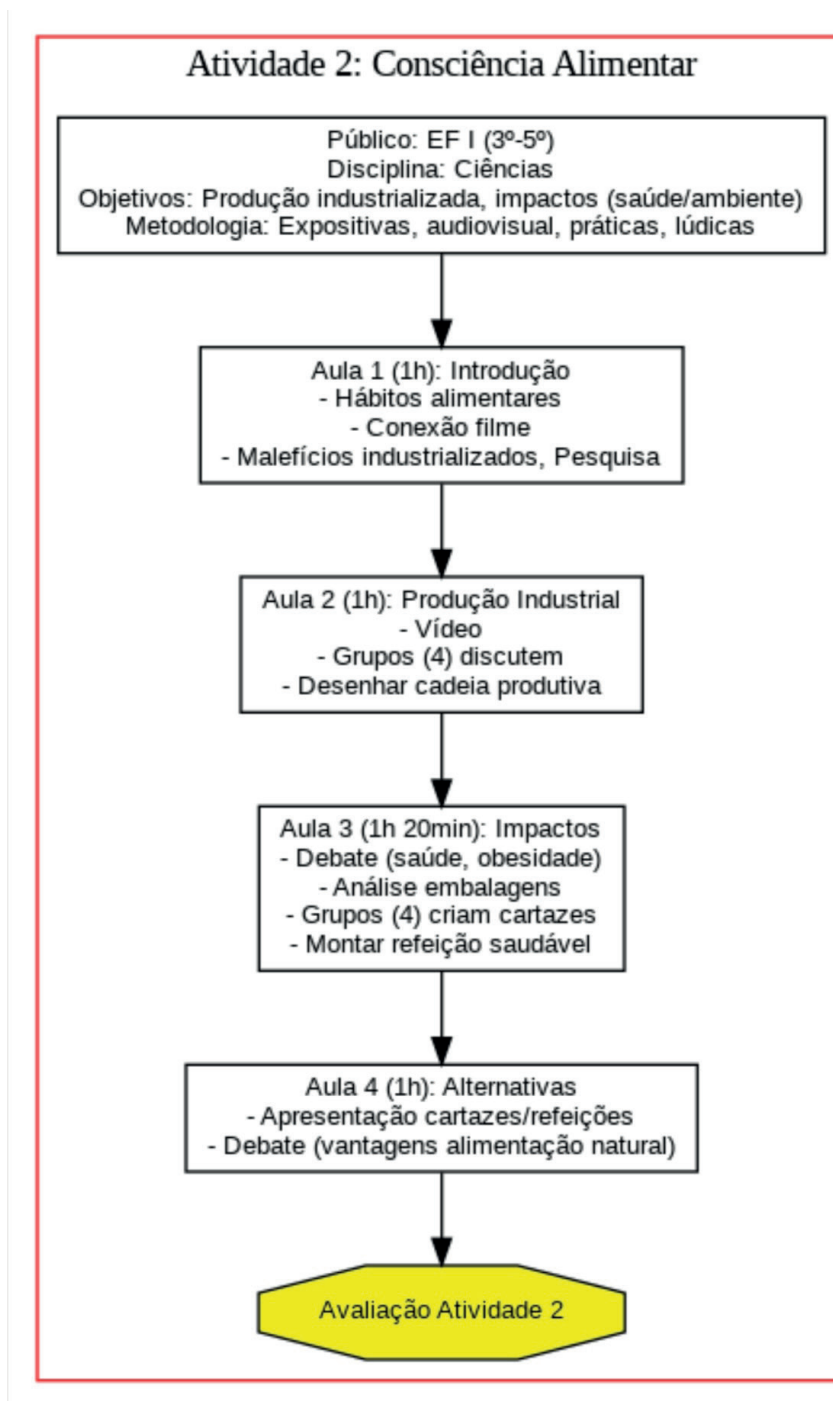
Ao utilizar a animação *A Fuga das Galinhas: A Ameaça dos Nuggets* como recurso didático, integrando-a ao currículo de Ciências da Natureza, os estudantes serão instigados a refletir no que concerne os direitos dos animais e as práticas das indústrias alimentícias, abrangendo uma perspectiva sobre o bem-estar animal e ética, obtendo potencial de despertar uma exploração de temas como poluição, sustentabilidade e o proveito de recursos naturais na contemporaneidade, em consonância com a perspectiva de educação ambiental crítica de Reigota (2009), que enfatiza a necessidade de compreender os problemas ambientais em sua complexidade social, econômica e política.”

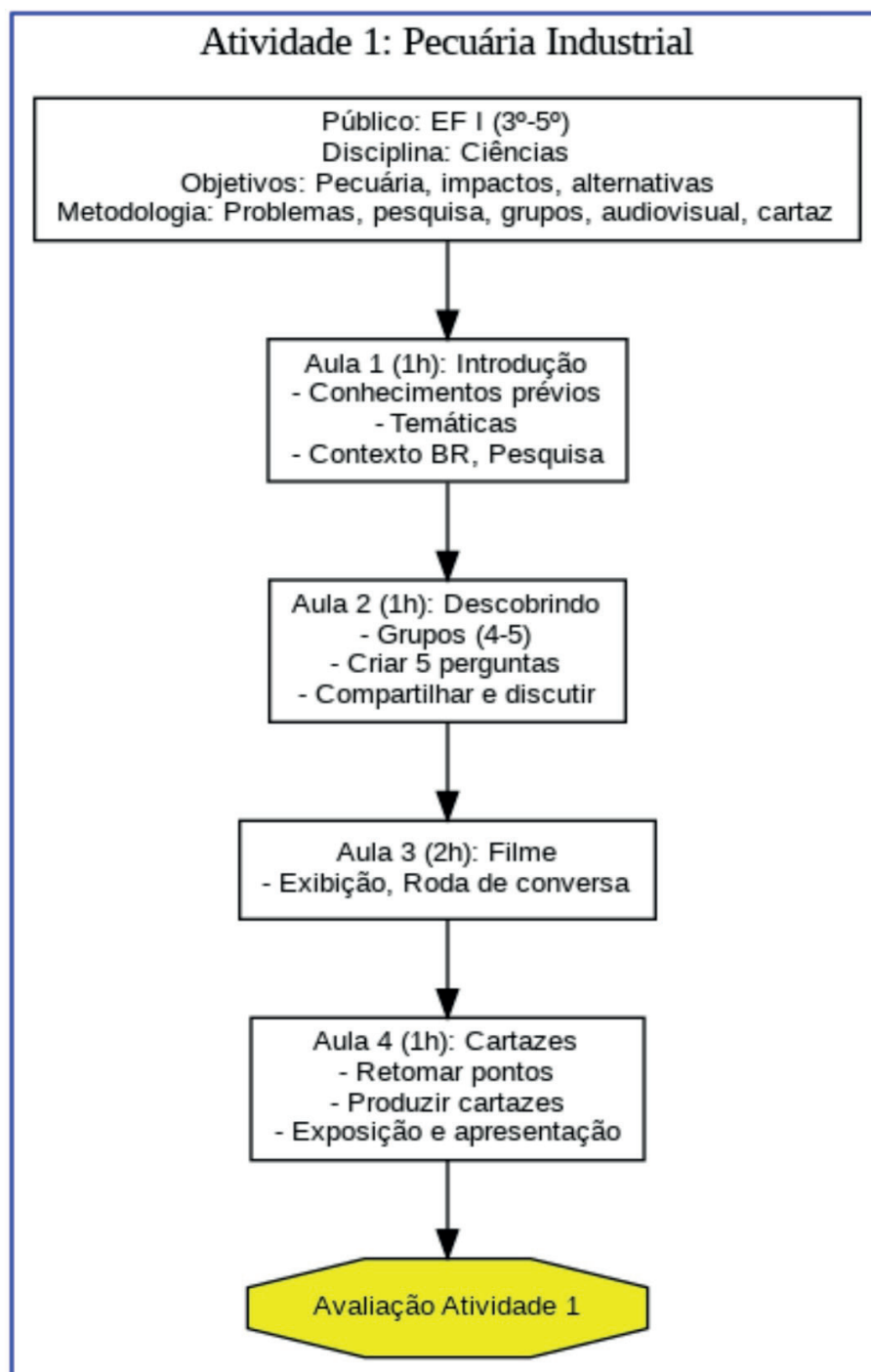
Em síntese, usufruir desse recurso visual de maneira didática pode oferecer benefícios que desenvolvam, de maneira dinâmica e eficaz, um ambiente de aprendizado que facilita a compreensão de conceitos, realidades e habilidades de análise e criticidade.

6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente guia foi elaborado a partir de uma pesquisa bibliográfica e exploratória, com base em referenciais teóricos sobre aprendizagem significativa (Ausubel, 1982) e educação ambiental crítica (Reigota, 2009). A escolha do filme A Fuga das Galinhas: A Ameaça dos Nuggets se deu por sua pertinência temática e potencial de articulação com os conteúdos da disciplina de Ciências da Natureza. As atividades foram planejadas segundo uma abordagem lúdica e interdisciplinar, voltada para o Ensino Fundamental I.

Figuras 2 e 3: fluxograma da sequência didática proposta





7 ATIVIDADES SUGERIDAS

Em seguida, serão sugeridas algumas possibilidades de atividades escolares de Ciências da Natureza baseadas a partir da exibição do longa-metragem *A Fuga das Galinhas: A Ameaça dos Nuggets* em sala de aula, com o objetivo de promover uma aprendizagem que explore, de forma lúdica e dinâmica, a relevância dos temas científicos atuais abordados no filme. A organização das atividades segue a lógica de uma sequência didática, conforme defendido por Zabala (1998), que a entende como um conjunto ordenado e articulado de situações de aprendizagem com objetivos pedagógicos definidos. Essa estrutura possibilita que os estudantes avancem gradualmente na compreensão dos conteúdos, integrando teoria e prática de forma coerente e progressiva.

Atividade 1: Pecuária Industrial.

Proposta de atividade destinada para o 3º, 4º e 5º ano do Ensino Fundamental I.

Disciplina: Ciências da Natureza.

Objetivos: O objetivo dessa atividade é desenvolver a compreensão do que é a pecuária industrial, destacando suas principais características e impactos no meio ambiente, assim como incentivar os estudantes a explorar alternativas sustentáveis que reduzem as consequências que são prejudiciais para a natureza e os animais.

Metodologia: Aprendizagem baseada em problemas, pesquisa, trabalhos em grupos, construção do conhecimento, material audiovisual, montagem de cartaz.

Primeira aula: Introdução (1 hora).

Em uma primeira abordagem, será promovida uma introdução ao tema, a fim de captar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre a pecuária industrial. Após essa conversa, serão apresentadas temáticas acerca do tópico, a saber a perda da biodiversidade, os principais animais que são criados na pecuária industrial, uso intensivo de máquinas, produção em larga escala e a ética animal dentro da pecuária. É papel do professor ou professora contextualizar a pecuária no Brasil como responsável por grande produção de carne, leite e ovos que consumimos e como essa prática funciona. Posteriormente, os estudantes devem ser encorajados a pesquisar e coletar informações quanto ao tema em questão, utilizando livros e internet.

Segunda aula: Descobrindo a Pecuária Industrial (1 hora).

Após a aula introdutória, o professor ou professora irá propor uma atividade em que a turma é separada em grupos de 4 a 5 crianças. Será proposto o desafio de os estudantes se transformarem em pesquisadores e confeccionarem ao menos cinco perguntas que considerem essenciais para compreender a pecuária industrial, como por exemplo: como os animais são criados, sua alimentação, o espaço em que vivem, condições de saúde e outras questões que lhe causarem curiosidade. Após o tempo determinado, os grupos irão compartilhar suas perguntas com a turma, que serão escritas no quadro e utilizadas para conduzir a pesquisa da aula através da explicação teórica do educador ou educadora acerca dos seus questionamentos.

Terceira aula: Exibição do filme (2 horas).

A aula irá começar com a exibição da longa-metragem A Fuga das Galinhas: A Ameaça dos Nuggets. Ao final da trama, uma roda de conversa será realizada, abordando o tema estudado e relacionando a realidade das galinhas do filme com a pecuária industrial e seu desenvolvimento tecnológico, levando em consideração as pesquisas que foram feitas anteriormente pelos estudantes e seus conhecimentos atuais.

Quarta aula: Criação de cartazes (1 hora).

Para concluir o estudo, o professor ou professora retoma o que foi estudado durante as últimas discussões trazendo os pontos principais. Aqui, é relevante relembrar o conceito da pecuária industrial, seus impactos e fazer comparações com o filme assistido, destacando as principais descobertas realizadas pelos estudantes durante as aulas. Por fim, devem ser organizados grupos para produzirem cartazes que incentivem a reflexão do tema, contendo frases que representem práticas pecuárias sustentáveis e saudáveis para os animais e meio ambiente. Ao final, os cartazes deverão ser expostos na sala de aula e cada grupo apresenta brevemente o seu, mostrando o que decidiram representar e o porquê, encerrando o projeto.

Avaliação: A avaliação será feita pelo professor ou professora a partir da análise dos debates e conversas realizadas em sala de aula. O objetivo da qualificação será acompanhar o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes no que se refere ao tema proposto, levando em consideração o contexto da turma e características individuais das crianças, ponderando também a elaboração do cartaz proposto.

Atividade 2: Consciência Alimentar.

Proposta de atividade destinada para o 3º, 4º e 5º ano do Ensino Fundamental I.

Disciplina: Ciências da Natureza.

Objetivos: Esta atividade proporciona aos estudantes uma compreensão detalhada sobre o processo de produção de alimentos industrializados, com um foco especial nos nuggets, explorando suas implicações para a saúde humana e o meio ambiente. Ao longo da atividade, os estudantes serão estimulados a refletir sobre os impactos da alimentação industrializada, tanto na vida das pessoas quanto dos animais, considerando questões como a qualidade nutricional desses alimentos e o bem-estar dos seres vivos envolvidos na sua produção. Além disso, a atividade visa promover a conscientização sobre a importância de escolhas alimentares mais saudáveis, incentivando os estudantes a adotar uma alimentação mais natural e equilibrada. Além disso, busca-se também estimular o pensamento crítico dos pequenos, desafiando-os a questionar a origem dos alimentos que consomem e a refletir sobre os direitos dos animais no processo produtivo.

Metodologia: Aulas expositivas dialogadas, utilização de recursos audiovisuais, atividades práticas e lúdicas.

Primeira aula: Introdução ao tema (1 hora).

Inicialmente, o professor ou professora deve começar uma conversa com a turma sobre os hábitos alimentares dos estudantes, buscando identificar o que eles já sabem sobre educação alimentar. A partir dessa troca, pode-se direcionar uma discussão sobre o que foi observado no filme em relação a esse tema, questionando como as galinhas foram tratadas e estabelecendo uma conexão com o consumo de nuggets. Aqui, o objetivo é discutir como esse alimento chega até as casas das pessoas e entender como este é produzido. Nesse momento, o professor ou professora pode destacar os malefícios desse tipo de alimentação, abrindo espaço para que os estudantes compartilhem suas opiniões e participem da reflexão sobre o assunto. Após a introdução, o educador ou educadora pode solicitar aos pequenos que realizem uma pesquisa em casa sobre o que foi discutido em sala e tragam mais informações para a próxima aula.

Segunda aula: O Processo de Produção de Alimentos Industrializados (1 hora).

Na segunda etapa, o professor ou professora deve exibir um vídeo curto e explicativo sobre a produção dos nuggets e outros alimentos industrializados, como o vídeo “5 Alimentos (que você ama) e são feitos de Forma Nojenta”, disponível no canal “Fatos Desconhecidos” no YouTube.

Figura 4:
trecho do vídeo “5 Alimentos (que você ama) e são feitos de Forma Nojenta”



Fonte: YouTube. <https://www.youtube.com/watch?v=UyUQdgZZXo&t=190s>

Após a exibição, a turma será dividida em 4 grupos para discutir o conteúdo apresentado no vídeo. Em seguida, cada grupo deverá desenhar a cadeia produtiva dos nuggets, considerando tanto as informações do filme e do vídeo assistidos quanto as discussões em sala e as pesquisas realizadas em casa.

Terceira aula: Impactos para a Saúde e Meio Ambiente (1 hora e 20 minutos).

Na terceira etapa, o professor ou professora irá realizar um debate sobre saúde, no qual serão discutidos os efeitos do consumo excessivo de alimentos industrializados, com foco em temas como obesidade, doenças cardiovasculares e outros problemas de saúde. Em seguida, o educador ou educadora disponibilizará diferentes embalagens de alimentos industrializados para que os estudantes aprendam a analisar os ingredientes e informações nutricionais. Posteriormente, os estudantes serão divididos em 4 grupos e convidados a elaborar cartazes informativos sobre os impactos negativos desses alimentos na saúde e no meio ambiente, promovendo uma reflexão crítica sobre o tema. Por fim, será solicitado aos grupos que montem uma refeição saudável utilizando alimentos naturais, a fim de compartilhar a ideia juntamente com o cartaz confeccionado na próxima aula.

Quarta Aula: Alternativas Saudáveis e Conclusão (1 hora).

Nessa etapa, o professor ou professora irá convidar cada grupo para apresentar o cartaz elaborado na última aula sobre os impactos dos alimentos industrializados e as alternativas de refeições saudáveis. Em cada apresentação, os estudantes serão convidados a debater sobre as vantagens de estabelecer uma alimentação baseada em alimentos naturais e como isso pode ajudar a manter o corpo e o planeta saudáveis.

Avaliação:

A avaliação será realizada de forma contínua, levando em consideração a participação dos estudantes nas atividades e discussões em sala de aula. A elaboração dos cartazes e o planejamento de refeições saudáveis serão avaliados com base na criatividade, compreensão do tema e aplicação dos conceitos aprendidos. Além disso, deve-se considerar o envolvimento na tarefa de casa sobre a pesquisa acerca da origem do frango.

8 LIMITAÇÕES DA PROPOSTA E PERSPECTIVAS FUTURAS

Embora o uso do filme *A Fuga das Galinhas: A Ameaça dos Nuggets* como recurso didático ofereça inúmeras possibilidades para o ensino de Ciências da Natureza, é importante reconhecer algumas limitações práticas que podem interferir na efetividade da proposta. Entre elas, destaca-se a falta de acesso, por parte de algumas instituições escolares, a equipamentos audiovisuais adequados — como projetores, caixas de som e salas multimídia —, o que pode dificultar a exibição do filme e a execução das atividades planejadas.

Outro aspecto que merece atenção é o tempo reduzido destinado ao planejamento docente e à execução de projetos interdisciplinares no cotidiano escolar, o que pode comprometer a integração plena das atividades sugeridas neste guia. Além disso, é possível que alguns professores e professoras apresentem certa resistência em relação ao uso de mídias audiovisuais, sobretudo quando não possuem familiaridade com essas ferramentas ou quando percebem a tecnologia apenas como um suporte recreativo, e não como instrumento pedagógico estruturado. Como situa Moran (2007) “o professor, precisa aprender hoje a gerenciar vários espaços e integrá-los de forma aberta, equilibrada e inovadora”. Dessa forma, é relevante refletir sobre uma promoção de formação continuada que contemple as mudanças tecnológicas e apresente esse recurso aos professores como um aliado. De acordo com Freire (1974), para que o trabalho docente se desenvolva de forma significativa, é essencial que os professores estejam em constante atualização quanto aos avanços científicos e às novas abordagens pedagógicas.

Ainda que o presente guia se concentre na apresentação de uma proposta pedagógica teórica e estruturada, sem validação empírica, recomenda-se que pesquisas futuras busquem aplicar e avaliar sua eficácia em contextos reais de sala de aula. Tais investigações poderiam explorar aspectos como o engajamento dos estudantes, a aprendizagem significativa gerada pelo uso do filme e os desafios enfrentados pelos educadores na implementação da proposta. Dessa forma, o aprofundamento empírico poderá contribuir para o aperfeiçoamento do ofício docente e para o fortalecimento da utilização de recursos audiovisuais no ensino de Ciências da Natureza.

Apesar da não aplicabilidade do guia em um contexto escolar real, espera-se que a proposta aqui apresentada inspire novas experiências pedagógicas, promovendo o desenvolvimento de competências voltadas à educação científica e ambiental de maneira lúdica e atrativa para os estudantes.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso de animações como recurso pedagógico demonstra ser uma estratégia eficaz para o ensino de Ciências da Natureza nos anos iniciais do Ensino Fundamental, visto que ilustra temas relevantes de maneira lúdica e, assim, facilita a compreensão de conceitos abstratos ao torná-los concretos. Nesse sentido, a escolha do filme *A Fuga das Galinhas: A Ameaça dos Nuggets* como recurso didático se justifica por sua capacidade de abordar, de maneira envolvente e acessível, temas fundamentais na sociedade, como a alimentação saudável, a sustentabilidade e o meio ambiente.

A proposta deste guia busca proporcionar aos educadores e educadoras uma abordagem inovadora, unindo entretenimento e aprendizado, a fim de tornar o ensino mais dinâmico e significativo. Desse modo, as atividades sugeridas foram pensadas para estimular a curiosidade, o pensamento crítico e a reflexão dos estudantes, incentivando-os a conectar os conteúdos científicos à sua realidade cotidiana, incentivando uma aprendizagem ativa e consciente.

Dessa forma, este material pretende contribuir para a valorização de práticas pedagógicas que utilizam recursos audiovisuais de maneira intencional e estruturada, promovendo uma aprendizagem mais envolvente e conectada às demandas contemporâneas da educação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUSUBEL, D. P. **A aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel**. São Paulo: Moraes, 1982.

A Fuga das Galinhas: A Ameaça dos Nuggets. Direção: Sam Fell. Roteiro Karey Kirkpatrick, Rachel Tunnard. Aardman Animations. Reino Unido, 2023.

COSTA, Lucas Carneiro et al. GUIADO EDUCADOR PARA O FILME TARZAN: EXPLORANDO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DE UMA ANIMAÇÃO. **Humanidades & Inovação**, v. 9, n. 7, p. 194-208, 2022. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/download/6565/4056>

FATOS DESCONHECIDOS. **5 alimentos (que você ama) e são feitos de forma nojenta**. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=UyUQqdgZZXo&t=190s>. Acesso em: 16 jan. 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1974.

MORAN, José Manuel. Os Novos Espaços de Atuação do Educador Com as Tecnologias. **Anais do 12º Endipe - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino**. Vol. 2, Curitiba, Champagnat, 2004, páginas 245 - 253.

MORAN, José Manuel. **As mídias na educação**. Texto do meu livro Desafios na Comunicação Pessoal. 3ª Ed. São Paulo: Paulinas, 2007, p. 162-166.

REIGOTA, Marcos. **O que é educação ambiental**. São Paulo: Brasiliense, 2009.

ROCHA, V. F.; FURTADO, M. F. M.; BARROS, M. D. M. Guia do educador para filme “Os Croods”. **Humanidades & Inovação**, v. 8, n. 34, p. 304-3013, mai. de 2021. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/3709>

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.